

'Calorímetro Alternativo': Experimentação no Ensino de Química no PROEJA do IFPB Campus João Pessoa

*Amanda C. da Silva ¹IFPB (IC), Luís V. dos S. Lima ¹IFPB (IC), Ellen M. Brandão ¹IFPB (IC), Alessandra M. T. A. de Figueirêdo ¹IFPB (FM), Niely S. de Souza ¹IUFPA (PG)

amandacecilia2@hotmail.com

Palavras - Chave: Ensino de Química, PROEJA, Experimentação, Materiais Alternativos.

Introdução

Recentemente, em 2006, foi estabelecido pelo Decreto nº 5.840 o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA¹. Este programa permite aos jovens e adultos acesso a educação e a capacitação profissional, numa conjuntura integrada.

O presente estudo trabalhou com conceitos químicos de forma interdisciplinar com a Biologia, na perspectiva de formar futuros promotores de eventos, perfil dos alunos integrantes desta investigação que compõem o PROEJA do IFPB campus João Pessoa.

Metodologia

Esse ensaio foi realizado em seis aulas de Química com 50 minutos cada. A priori, foi aplicado um instrumento avaliativo inicial, em que foram elencadas questões sobre alimentos e calorias. Em outro momento, foi trabalhada a Tabela Periódica, para tanto, os discentes relacionaram os elementos da tabela com os alimentos que eles consomem, bem como os benefícios/malefícios dos mesmos para a saúde. Posteriormente, foi exposto um vídeo como tema gerador, fazendo a interligação entre os elementos químicos da tabela e os alimentos.

Na etapa seguinte, trabalhou-se de forma experimental o assunto de calorias, para isto, foi utilizado um *Calorímetro Alternativo* (Figura 1).



Figura 1. *Calorímetro Alternativo*.

Ao término dessa aula foram formados grupos de até cinco alunos para elaborarem um cardápio saboroso e o mais saudável possível para uma festa infantil. Em outra aula esse cardápio foi apresentado e discutido. Ao término dessas ações, foi aplicado um instrumento avaliativo final.

Resultados e Discussão

O Gráfico 1 ilustra os resultados dos instrumentos de coleta de dados, inicial e final:



Gráfico 1. Resultado quantitativo da pesquisa.

O número de acertos no instrumento final foi mais elevado, mostrando que a aula usando o tema gerador, bem como a experimentação corroborou para uma maior aprendizagem.

A parte qualitativa do trabalho pode ser visualizada em um dos comentários de um discente sobre a metodologia aplicada: “Com aulas assim teremos mais conhecimento sobre o assunto e pode nos servir para colocarmos em prática no nosso dia-a-dia”.

Conclusões

Analisando os dados obtidos, é notório que aulas em que os educandos possam participar ativamente da construção do conhecimento, tornam-se mais interessantes. Além disso, o estudante do PROEJA pôde levar esse aprendizado para o mundo do trabalho, pois este é o principal objetivo desta modalidade educacional.

Referência

¹ BRASIL. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/Decreto/D5840.htm>. Acesso em: 19 jan. 2012.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa PIBIC concedida e ao IFPB.